

112

RENDIMENTO DE GRÃOS DE HÍBRIDOS SIMPLES E DUPLO E DE VARIEDADE SINTÉTICA DE MILHO EM DIFERENTES NÍVEIS DE MANEJO. Adriano A. Silva; Gilber Argenta; Luís Sangoi; Everton L. Forsthofer; Elias Suhre; Mércio L. Strieder; Leandro L. Teichmann e Paulo Regis F. Silva. (Departamento de Plantas de Lavoura - Faculdade de Agronomia - UFRGS)

A avaliação do potencial produtivo de híbridos e variedades sintéticas de milho sob diferentes níveis de manejo, incluindo o “orgânico”, possibilita a identificação de fatores que podem limitar a produtividade de grãos de milho. O objetivo deste experimento foi avaliar o rendimento de grãos de dois híbridos e uma variedade sintética de milho cultivados em quatro níveis de manejo. O experimento foi conduzido na estação de crescimento 2001/2002, em Eldorado do Sul -RS. Os tratamentos constaram de quatro níveis de manejo (baixo, médio, alto e potencial) e de quatro sistemas de manejo da cultura do milho (S1, S2, S3 e S4). Dentro dos diferentes níveis, o manejo nos sistemas S1, S2 e S3 foi baseado nas recomendações técnicas para o estado do Rio Grande do Sul para a cultura do milho, enquanto o manejo no sistema S4 foi baseado na recomendação proposta pela EMATER-RS para cultivo “orgânico” de milho. O híbrido simples de milho é mais produtivo do que o híbrido duplo e a variedade sintética, independentemente do nível de manejo. O rendimento de grãos do híbrido duplo de milho e da variedade sintética é similar em todos os níveis de manejo. No cultivo “orgânico” ocorre redução no rendimento de grãos em relação ao “convencional”. (CNPq – Projeto Integrado)